



IDENTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTO NO ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA.

Letícia Gomes Pereira¹
Francisca Luana Costa Rodrigues²
Neucilia Oliveira Silva³
Amanda Tiffany Morais da Silva⁴
Matheus Mesquita de Sousa⁵
Paula Marciana Pinheiro de Oliveira⁶

Eixo temático: Tecnologia do cuidado e educação em saúde.

INTRODUÇÃO: É imprescindível que o profissional de Enfermagem tenha autonomia para a prática do acolhimento e da classificação de risco, principalmente quando se trata de pacientes com deficiência, pois, tais pacientes necessitam de abordagem singular e de profissionais que disponham de conhecimentos essenciais para o atendimento ser efetivo e integral, abrangendo suas delimitações, sem restringir-se às suas individualidades. **OBJETIVO:** Identificar o conhecimento dos profissionais de saúde no acolhimento e classificação de risco de pessoas com deficiência. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo metodológico de revisão de literatura, o qual foi elaborado em seis etapas: 1. Identificação do tema e elaboração da pergunta norteadora; 2. Busca ou amostragem na literatura; 3. Coleta de dados; 4. Análise crítica dos estudos incluídos; 5. Discussão dos resultados; e 6. Apresentação da revisão integrativa com as evidências científicas. Foram utilizados os descritores: pessoal da saúde, profissionais da saúde, conhecimento, competência profissional, acolhimento e pessoas com deficiência, e os operadores booleanos: AND e OR. As bases de dados utilizadas para compor o estudo foram: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), o portal Scientific Electronic Library Online (SCIELO); bases especializadas como a Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e a Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL); a base SCOPUS; e a base Web of Science. A pergunta norteadora e os critérios de inclusão dos artigos foram delimitados pela estratégia PICO - População, interesse e contexto. Os critérios de inclusão utilizados para além dos delimitados pela estratégia PICO foram relacionados a disponibilidade dos artigos, teses ou dissertações disponíveis na íntegra e gratuitamente em meios eletrônicos, publicados nos últimos cinco anos, em um dos três idiomas: português, inglês ou espanhol. Este estudo foi embasado na seguinte pergunta norteadora: Qual o conhecimento dos profissionais de saúde do ensino superior sobre o contexto das Pessoas com Deficiência? **RESULTADOS:** Foram encontrados 1910 estudos, e após a exclusão das duplicadas no programa EndNote, resultou-se em 1308 estudos, destes, 79 artigos vieram a ser analisados, dos quais 26 atendiam aos critérios de inclusão e continham informações pertinentes ao tema, no qual foi

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará, Brasil. E-mail: leticiagomes@aluno.unilab.edu.br. Apresentador.

²Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará, Brasil. E-mail: luanacastrodrigues@gmail.com.

³Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará, Brasil. E-mail: neucilia.s@aluno.unilab.edu.br.

⁴Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará, Brasil. E-mail: amandatiffany@aluno.unilab.edu.br. Orientador.

⁵Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará, Brasil. E-mail: matheusmesquita@aluno.unilab.edu.br. Orientador.

⁶Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará, Brasil. E-mail: paulapinheiro@unilab.edu.br. Orientador.

APOIO:





observado a respeito do conhecimento dos profissionais da saúde. Foi percebido que profissionais de saúde têm pouco ou nenhum conhecimento sobre acolhimento e a classificação de risco de pessoas com deficiência, chegando inclusive a negar atendimento ou prestar assistência que não atenda as demandas daquele paciente, devido à falta de informação e estudos na área. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessarte, conclui-se que é necessária capacitação dos profissionais atuantes e redimensionamento da grade curricular desses profissionais, para que seja incluído disciplinas e/ou cursos voltados para a assistência no acolhimento e na classificação de risco de pessoas com deficiência, visando atendimento universal, integral e equitativo.

Palavras-Chave: Enfermagem, Profissionais da saúde, Pessoas com deficiência, Conhecimento, Acolhimento.

APOIO:

